

Agenda Econômica

[Índice de Atividade Econômica de junho - BACEN](#)
[Pnad Contínua do segundo trimestre – IBGE](#)
[IPC-S capitais da segunda semana de agosto - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE**Análise e Perspectivas****Nordeste é a terceira Região que mais gerou postos de empregos em julho de 2017**

*“... o resultado positivo na Região no mês de julho foi impulsionado pela **Indústria de Transformação** (+2.883 postos), **Agropecuária** (+2.878 postos), **Serviços** (+2.637 postos), **Administração Pública** (+260 postos) e **Extrativa Mineral** (+32 postos)”*

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho, o Brasil registrou crescimento de 35.900 empregos com carteira assinada em julho de 2017. Resultado dos 1.167.770 admitidos e de 1.131.870 demitidos.

Em termos setoriais, os dados revelam que cinco dos oito setores de atividade econômica apresentaram expansão do nível de emprego no País, destacam-se por ordem de importância: **Indústria de Transformação** (+12.594 postos), **Comércio** (+10.156 postos), **Serviços** (+7.714 postos), **Agropecuária** (+7.055 postos) e **Construção Civil** (+724 postos). No entanto, **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (-1.125 postos), **Administração Pública** (-994 postos) e **Extrativa Mineral** (-224 postos) finalizaram com redução do nível de emprego formal em julho de 2017.

O grande destaque **Nacional** para o mês de julho de 2017 foi a **Indústria de Transformação**. Com registro de geração de 12.594 postos de trabalho formal, o crescimento deriva da criação de empregos com carteira assinada em nove dos doze subsetores que compõem a atividade industrial, são eles: **Indústria de Alimentos e Bebidas** (+7.995 postos), **Indústria de Material de Transportes** (+2.282 postos), **Indústria Química – produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria** (+2.134 postos), **Indústria Têxtil** (+1.617 postos), **Indústria Metalúrgica** (+791 postos), **Produção de Madeira Mobiliária** (+381 postos), **Indústria Mecânica** (+334 postos), **Indústria de Produção de Material Elétrico** (+284 postos) e **Produção de Papel, Papelão e Gráfica** (+22 postos). No entanto, a **Indústria da Borracha, Fumo, Couro, Peles e Similares** (-2.318 postos), **Indústria de Produtos de Minerais não Metálicos** (-663 postos) e **Indústria de Calçados** (-265 postos) registraram saldo negativo em julho de 2017.

No recorte geográfico, quatro Regiões apresentaram crescimento de novos postos de emprego celetista em julho de 2017. Centro-Oeste (+12.211 postos) configurou

a Região com maior expansão do nível de emprego, seguido pelo Sudeste (+11.764 postos), **Nordeste** (+6.641 postos) e Norte (+5.346 postos). Apenas a Região Sul (-62 postos) segue com contração no nível de empregos, Tabela 1.

O **Nordeste** finalizou julho de 2017 com geração de 6.641 postos de trabalho, representando a terceira Região que mais criou postos de empregos no País, resultado do total dos 158.731 admitidos e os 152.090 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). É importante frisar, que desde maio de 2017 a Região vem apresentando saldo positivo na movimentação de empregos formais, desta forma, configurando uma tendência favorável ao mercado de trabalho regional, ainda que modesta (Tabela 1).

Setorialmente, o resultado positivo na Região no mês de julho foi impulsionado pela **Indústria de Transformação** (+2.883 postos), **Agropecuária** (+2.878 postos), **Serviços** (+2.637 postos), **Administração Pública** (+260 postos) e **Extrativa Mineral** (+32 postos). Todavia, apenas três setores da atividade econômica perderam profissionais: **Comércio** (-1.879 postos), **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (-117 postos) e **Construção Civil** (-53 postos), de acordo com os dados da Tabela 2.

Regionalmente, em julho de 2017, a **Indústria de Transformação** mostrou-se na liderança das contratações de emprego celetista, impulsionada principalmente pela **Indústria de Alimentos e Bebidas** (+2.630 postos), **Indústria Química – produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria** (+998 postos), **Indústria de Material de Transportes** (+404 postos) e a **Indústria da Borracha, Fumo, Couro, Peles e Similares** (+222 postos).

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Nordeste é a terceira Região que mais gerou postos de empregos em julho de 2017

Tabela 1 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas do Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados

Área Geográfica	Maio de 2017			Junho de 2017			Julho de 2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Norte	50.466	51.490	-1.024	50.936	49.089	1.847	49.410	44.064	5.346
Nordeste	163.466	163.094	372	160.726	155.745	4.981	158.731	152.090	6.641
Sudeste	661.310	622.619	38.691	622.305	613.032	9.273	601.235	589.471	11.764
Sul	246.190	256.785	-10.595	228.160	242.780	-14.620	238.031	238.093	-62
Centro-Oeste	121.001	114.192	6.809	119.803	111.463	8.340	120.363	108.152	12.211
Brasil	1.242.433	1.208.180	34.253	1.181.930	1.172.109	9.821	1.167.770	1.131.870	35.900

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 – Nordeste: Saldo dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica

SETORES	Maio	Junho	Julho	Acumulado jan a julho 2017
Indústria de Transformação	-47	2.722	2.883	-50.637
Agropecuária	5.079	2.839	2.878	-4.408
Serviços	-71	122	2.637	1.478
Administração Pública	210	78	260	3.552
Extrativa Mineral	-185	-36	32	-1.405
Construção Civil	-1.166	-1.840	-53	-14.383
S. I. U. P. ⁽¹⁾	763	115	-117	2.665
Comércio	-4.211	981	-1.879	-26.551
NORDESTE	372	4.981	6.641	-89.689

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.